

# LEVANTAMENTO DAS DICOTILEDÔNEAS OCORRENTES NAS ÁREAS DE RESERVA AMBIENTAL DO PROJETO DE ASSENTAMENTO SACO DO JUAZEIRO, SÃO MIGUEL DO TAPUIO, PIAUÍ.

*Patrícia Cristina Sousa Alves (Bolsista ICV), Dra. Roseli Farias Melo de Barros (ORIENTADORA), Msc. Fábio José Vieira (CO-ORIENTADOR).*

## INTRODUÇÃO

O estado do Piauí está situado numa área de tensão ecológica, com a vegetação de transição ou de ecótonos, sendo influenciada por três províncias florísticas: a floresta amazônica, o cerrado e a caatinga. Devido a esta elevada heterogeneidade ambiental, sua cobertura vegetal apresenta-se como um complexo mosaico de tipos vegetacionais que vão desde os mais secos, como a caatinga, distribuída a leste e sudeste; passando pelos carrascos em sua parte central e noroeste; seguidos pelo cerrado em sua porção centro-norte e sudoeste, até os mais úmidos, como as matas de babaçuais e florestas estacionais semidecíduais, instaladas nos limites dos estados do Piauí e Maranhão (CASTRO, 2003; OLIVEIRA, 2004).

De acordo com Oliveira (2007) considerando-se a extensa área do Piauí, e levando-se em conta sua grande diversidade e peculiaridade florística, os estudos já realizados estão aquém do necessário para elaborar com segurança uma listagem geral das suas plantas. Pouco se sabe sobre seu domínio vegetacional, principalmente no que diz respeito à sua constituição florística.

Devido à escassez de estudos de levantamentos florísticos na região, pretende-se com esse trabalho realizar o levantamento das dicotiledôneas ocorrentes no Projeto de Assentamento (PA) Saco do Juazeiro, que situa-se a 40km a sudeste do município de São Miguel do Tapuio, além da realização da caracterização fitofisionômica local.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no Projeto de Assentamento (PA) Saco do Juazeiro, que está situado na região da Chapada da Ibiapaba, no município de São Miguel do Tapuio – PI, apresentando relevo plano a suave ondulado, e ondulado com numerosos afloramentos rochosos, onde predomina a vegetação de caatinga arbustiva, mas também apresenta vegetação de cerrado e transição. Possui clima quente e úmido, com temperatura média de 27°C. O solo é do tipo Latossolo Amarelo e Litófilos e apresenta grande biodiversidade de fauna e flora (COIMBRA, 2008).

As coletas do material botânico foram realizadas mensalmente, nas estações chuvosa e seca, iniciadas no mês de setembro de 2010, e prosseguiram até julho de 2011, seguindo o cronograma de coletas. A obtenção do material botânico vivo obedeceu ao procedimento rotineiro de campo de acordo com a metodologia de Mori et al. (1989). A identificação dos espécimes coletados foi realizada com base na metodologia usual em taxonomia, através do estudo detalhado da morfologia, com auxílio de estereomicroscópio (lupa), acoplado à câmara clara, bibliografia especializada e comparação de exsicatas depositadas no Herbário Graziela Barroso (TEPB) da Universidade Federal

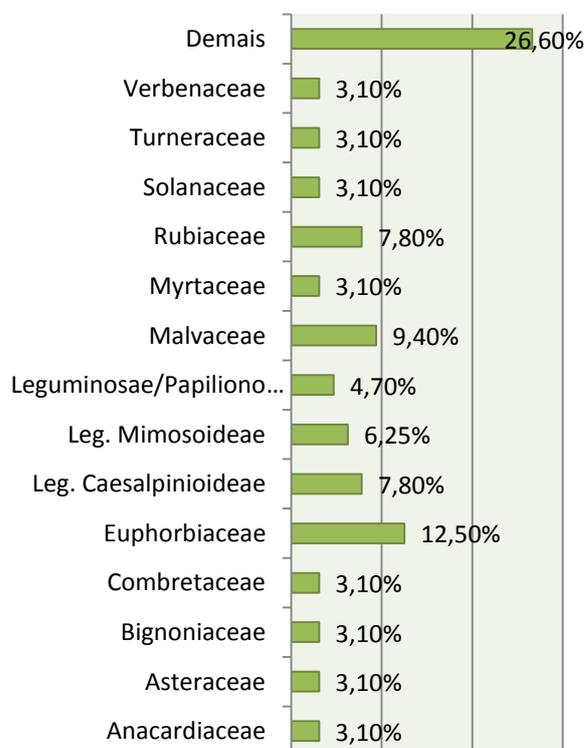
do Piauí. O sistema de classificação utilizado foi o de Cronquist (1981) e de Judd et al. (1999). O material coletado está incorporado ao acervo do TEPB.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

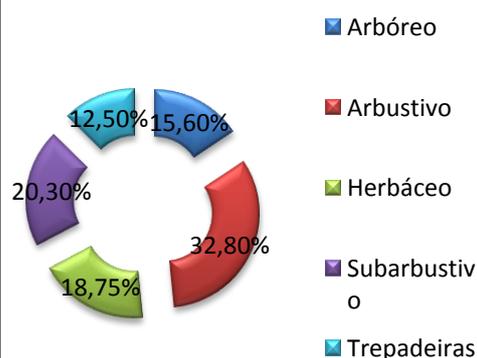
Foram coletados 95 espécimes, das quais 64 foram identificadas ao nível de espécie e encontram-se distribuídas em 32 famílias, com destaque para a família Euphorbiaceae, com oito representantes. Também se encontram em destaque as famílias Malvaceae (6), Leguminosae-Caesalpinioideae e Rubiaceae (5), Leguminosae-Mimosoideae (4) e Leguminosae-Papilionoideae (3) (Figura 1). Algumas famílias foram representadas por duas espécies e as demais com apenas uma espécie, as quais totalizam aproximadamente 26,6% da amostragem. Algumas famílias tidas como mais representativas para este estudo como Leguminosae e Rubiaceae, também foram citadas por Costa (2005) e Oliveira (2007) em área de cerrado.

A vegetação da área apresentou uma variedade em relação ao hábito, sendo representada por ervas, subarbustos, arbustos, árvores e trepadeiras. De acordo com o hábito, pode-se observar que o estrato arbustivo obteve maior representatividade (21), seguido do subarbustivo (13) e do herbáceo (12). As árvores (10) e trepadeiras (8) obtiveram menor representatividade (Figura 2).

**Figura 1.** Porcentagem das famílias botânicas mais bem representadas no Projeto de Assentamento Saco do Juazeiro – São Miguel do Tapuio/PI.



**Figura 2.** Porcentagem de espécies por hábito da vegetação ocorrente no Projeto de Assentamento Saco do Juazeiro – São Miguel do Tapuio/PI.



## CONCLUSÃO

A vegetação da área estudada apresentou uma alta diversidade florística distribuídas em 31 famílias, mostrando-se bastante heterogênea, apresentando elementos que podem ser encontrados em áreas com vegetação representativa do cerrado, transição cerrado/caatinga, mata semidecidual, mata caducifolia e mata de galeria, enquadrando-se como uma área de ecótono.

O componente arbustivo destacou-se mais em relação ao subarbustivo e herbáceo, diante do material coletado, obtendo as trepadeiras menor representatividade.

A família Euphorbiaceae obteve maior número de espécimes, na qual o gênero *Croton* L. destacou-se com o maior número de representantes diante do material identificado.

A partir do presente trabalho foi possível conhecer os tipos vegetacionais característicos da região do PA Saco do Juazeiro, município de São Miguel do Tapuio/PI, revelando dados importantes sobre a distribuição geográfica das espécies.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, A. A. J. F. Survey of the vegetation in the State of Piauí. *In: Global change and regional impacts: water availability and vulnerability of ecosystems and society in the semiarid northeast of Brazil*. GAISER, T.; KROL, M.; FRISCHKORN, H.; ARAÚJO, J. C. (eds.) Springer-Verlag, Nova Iorque, pp. 117-123. 2003.

COIMBRA, T.J. de. **Turismo e desenvolvimento sustentável: possibilidades para o Projeto de Assentamento Saco do Juazeiro, em São Miguel do Tapuio-Piauí/Brasil**. 2008. 272p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.

COSTA, J. M. **Estudo fitossociológico e sócio ambiental de uma área de Cerrado com potencial melitófilo no município de Castelo do Piauí, Piauí, Brasil**. 2005. 122f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2005.

CRONQUIST, A. **An integrated system of classification of flowering plants**. Columbia University Press, New York, 1242 p. 1981.

JUDD, W. S. et al. **Plant Systematics: a phylogenetic approach**. Sinauer associates, Sunderland, 462 p, 1999.

MORI, S. A. et al. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Bahia: Centro de Pesquisas do Cacau, 24ªed. 1989. 14p.

OLIVEIRA, L. D. S. D. **Levantamento Florístico do Parque Ambiental Paquetá, município de Batalha, Piauí, Brasil**. 2007. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

OLIVEIRA, M. E. A. **Mapeamento, florística e estrutura da transição campo-floresta na vegetação (Cerrado) do Parque Nacional de Sete Cidades, Nordeste do Brasil**. 164f. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.